

**Uso:** Interno

**CAS:** 4682-36-4

**Fator de Correção:** Não se aplica

**FM:** C<sub>18</sub>H<sub>23</sub>NO.C<sub>6</sub>H<sub>8</sub>O<sub>7</sub>

**Fator de Equivalência:** Não se aplica

**PM:** 461,508

## Orfenadrina Citrato

### Miorrelaxante

Relaxante muscular esquelético que age provavelmente por ação central no tronco cerebral. Não tem efeito direto nos músculos esqueléticos. Também apresenta ações anticolinérgicas.

#### Recomendação de uso

5-100 mg ao dia, divididos em 2 ou 3 vezes. Conforme a resposta terapêutica, pode-se aumentar mais 50 mg a cada semana. Em pacientes parkinsonianos, indicam-se 250 a 300 mg diários, mas não devem superar 400 mg/dia como dose máxima.

#### Aplicações

Associada com outros anti-inflamatórios não-esteroides, em afecções musculoesqueléticas que ocorrem com hipertonía e contração muscular (fibrosite, lombalgia, periartrite escapuloumeral, contração muscular). Desenvolve uma notável atividade relaxante muscular; diminui o tônus aumentado do músculo esquelético e a função motora, sem perturbar a consciência nem a força muscular, como ocorre com os fármacos que atuam sobre a placa neuromuscular. No Mal de Parkinson, a orfenadrina pode ser incluída entre os recursos terapêuticos (levodopa, biperideno, triexifenidilo), já que por seu efeito anticolinérgico reduz a rigidez e o tremor dos pacientes com Parkinson idiopático, pós-encefálico ou medicamentoso. Estudos farmacodinâmicos em animais mostraram que a orfenadrina aumenta as concentrações de serotonina e norepinefrina e inibe a captação de dopamina em preparados de sinaptossomas estriatais do SNC.

#### Mecanismo de ação

É um antagonista dos receptores colinérgicos muscarínicos, tanto centrais como periféricos.

#### Reações adversas

Cardiovascular: síncope.

Gastrointestinal: boca seca; náusea; vômito.

Oftálmico: visão borrada.

Sistema nervoso central: tontura; sensação de queda iminente.

#### Interações

O uso concomitante de álcool gera um aumento da biotransformação hepática do fármaco, com o que sua atividade terapêutica é deteriorada. Associada com levodopa, mostrou um efeito sinérgico em pacientes parkinsonianos. No parkinsonismo medicamentoso ou efeitos extrapiramidais gerados pelos neurolépticos, a orfenadrina seria um recurso complementar efetivo e útil.

#### Precauções

Substância classificada como risco C, ou seja, desaconselhado para usar durante a gravidez. Durante o uso do medicamento, não ingerir bebida alcoólica. Descontinuar o uso se houver sinais de hipersensibilidade ou perturbações do ritmo do coração. Cuidado ao dirigir ou executar tarefas que exijam atenção.

### **Contraindicações**

Como todos os fármacos com atividade anticolinérgica, não deve ser empregado em pacientes com glaucoma, hipertrofia prostática ou síndrome pilórica. Não usar em crianças menores de 12 anos. Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento.

### **Referências Bibliográficas**

1. Literatura do fabricante.
2. PR Vademecum. Disponível em [PR Vade-mécum - Bulas dos Medicamentos e Remédios em Brasil \(prvademecum.com\)](http://prvademecum.com). Acesso em 26/11/2021.

*Última atualização: 26/11/2021 TC*

